

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO
DISCIPLINA: CIÊNCIAS
PROFESSORA GISELE FELICETTI DAROS
TURMA: 8º ANO 1, 2 e 3
DATA: 16/06/2020

COLOQUE DATA, O TÍTULO, COPIE O QUE ESTÁ DESTACADO E FAÇA A ATIVIDADE NO FINAL DO ARQUIVO.

ATIVIDADE 7

E aí turminha! Na aula passada vocês conheceram os tipos de reprodução existentes no mundo dos seres vivos, puderam perceber algumas vantagens e desvantagens nas formas de reprodução que contribuem para a perpetuação das espécies, manutenção da biodiversidade e evolução. Ao longo de milhares de anos de evolução os organismos foram desenvolvendo estratégias que garantiram a sua sobrevivência. A partir de agora vamos nos aprofundar um pouco nos mecanismos reprodutivos dos seres vivos.

O DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS

Após a fecundação (*junção dos gametas fem. e masc.*) forma-se o zigoto, esse zigoto passará por inúmeras divisões mitóticas (*uma célula se divide em 2, 2 dão origem a 4, 4 dão origem a 8 e assim sucessivamente o organismo vai crescendo*) até formar o **embrião**. Dependendo do organismo esse embrião pode se desenvolver dentro ou fora do corpo da mãe. Assim temos organismos:

OVÍPAROS: O embrião se desenvolve fora do corpo da mãe, dentro de um ovo.

*Esses ovos podem ser sem casca (*como dos peixes e anfíbios*) ou o ovos com casca (*como em aves e répteis*). A presença de casca nos ovos foi uma estratégia evolutiva muito importante para o desenvolvimento dos organismos fora do ambiente aquático, conferiu resistência a dessecação e proteção contra predadores e choques mecânicos.

Os anfíbios (sapos, rãs, pererecas), por exemplo, embora possam ser encontrados perambulando por aí, são completamente dependentes da água para a reprodução e ciclo de vida! Já os répteis (serpentes e lagartos), na escala evolutiva, foram os primeiros animais a apresentar ovos com casca, o que possibilitou reproduzir e sobreviver fora do ambiente aquático.

VIVÍPARO: O embrião se desenvolve no corpo da mãe. É o caso dos mamíferos, alguns peixes, anfíbios e répteis.

OVOVIVÍPARO: O embrião se desenvolve dentro do ovo que é armazenado dentro do corpo da mãe. É o caso de alguns peixes e alguns répteis.

*Em vivíparos e ovovivíparos, o desenvolvimento do embrião no corpo da mãe, possibilita uma grande vantagem que é a proteção da sua prole.

- E falando em proteção da prole...

Muitos animais cuidam de seus ovos e de sua prole nos estágios iniciais de desenvolvimento (*nós humanos cuidamos por muitos anos de nossos bebezinhos*), essa é uma estratégia que assegura a sobrevivência dos filhotes e chama-se: cuidado parental. O cuidado pode ser paterno ou materno, ou provir de ambos.

O cuidado com a prole gera um gasto de energia muito grande aos pais. Por isso o número de filhotes de espécies com cuidado parental é reduzido.

- Em muitas espécies os filhotes nascem e precisam aprender a sobreviver sozinhos! Que judiaria, não é mesmo?! Ficarão susceptíveis aos predadores e a chance de sobreviver é bem pequena. Mas

calma! Para essas espécies geralmente o número de filhotes é beem grande, sobre vai restar um ou outro. É o exemplo das tartarugas.

CURIOSIDADES:

TARTARUGAS MARINHAS: apenas 1 ou 2 em cada 1000 filhotes vão chegar até a fase adulta.

CAVALOS MARINHOS: O embrião se desenvolve no corpo do macho. Isso mesmo, quem engravida e dá luz aos filhotes é o pai.

ATIVIDADE:

- 1- Seja um cientista observador do comportamento animal: cite nome de animais que você já viu cuidando de filhotes, ou seja, tendo cuidado parental.
- 2- Escreva sobre a importância do cuidado parental para as espécies.
- 3- Qual a desvantagem do cuidado parental?
- 4- Quais as principais vantagens adaptativas da presença de casca nos ovos?
- 5- Qual a vantagem do desenvolvimento do embrião interior do corpo da mãe?

Quando terminar, fotografe a atividade e envie para o e-mail: ciencias.profgisele@gmail.com
Identifique-se e coloque o número da atividade.

Bons estudos!